

**UM OLHAR PARA AS EMOÇÕES INFANTIS**Cassiana Bonfante<sup>1</sup>Chancarlyne Vivian<sup>2</sup>

## Resumo

O Componente de Estágio Curricular Supervisionado I, cursado durante o primeiro semestre do ano de 2025, é um estágio obrigatório e está presente na graduação em Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina, propondo aos estagiários uma aproximação ao exercício da profissão. O objetivo deste resumo expandido é apresentar um relato de experiência de estágio supervisionado curricular no campo da Psicologia Escolar e Educacional, visto que o mesmo é parte essencial na formação do profissional da psicologia. O Projeto Emoções ocorreu durante o primeiro semestre do ano de 2025. Participaram as crianças do ensino fundamental, nas turmas do 1º ano até o 5º ano vespertino, com faixa etária de 6 a 11 anos. As atividades foram esclarecedoras para compreender como as crianças na terceira infância experienciam, percebem e nomeiam suas emoções.

## INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Psicologia (CPF) define o período de estágio como “um conjunto de atividades, dentre aquelas desenvolvidas pelas(os) profissionais da área, realizadas presencialmente, em situações reais de vida e de trabalho, por um estudante regularmente matriculado em curso de

graduação de Psicologia” (CFP, 2024, p.11). O estágio é o momento da graduação em que os acadêmicos colocarão em prática o conhecimento das teorias e técnicas adquiridas no decorrer do curso, assim como, da sua identidade e das habilidades profissionais.

O estágio teve como área de atuação a Psicologia Escolar e Educacional. A instituição campo foi uma escola situada em um município do Extremo Oeste de Santa Catarina, contemplada pelas turmas desde a educação infantil (jardim e pré-escola) até o ensino fundamental (1º ao 5º ano/anos iniciais), atendendo aproximadamente 280 alunos.

A demanda que norteou os estudos e a aplicação das atividades do estágio foi referente às emoções/sentimentos experienciados pelas crianças, necessários para a expressão da linguagem e da sociabilidade das mesmas.

De acordo com as “Referência Técnica para Atuação de psicólogas(os) na Educação Básica” (CPF, 2019), no contexto escolar, o psicólogo atuará visando o bem-estar psíquico da comunidade escolar, analisando os processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para práticas pedagógicas inclusivas, desenvolvendo projetos de educação socioemocional e tendo como princípio a coletividade.

#### DESENVOLVIMENTO

O Conselho Federal de Psicologia (2007) atribui para o Psicólogo Escolar e Educacional as seguintes atribuições: atuará no âmbito da educação realizando pesquisas, diagnóstico e intervenção preventiva ou corretiva em grupo e individualmente. Envolve, em sua análise e intervenção, todos os segmentos do sistema educacional que participam do processo de ensino-aprendizagem. (CFP, 2007, p. 18).

A escola, enquanto local de trocas e convivência, precisa desenvolver práticas educacionais que priorizem o diálogo como ferramenta de aprendizagem, sem negligenciar a importância das emoções e dos vínculos afetivos no desenvolvimento dos indivíduos. Vygotsky (2003), ao abordar os temas emoções e sentimentos, enfatiza que a tarefa essencial da educação é reconhecer e educar as emoções (CFP, 2016, p. 162).

No campo educacional, Carl Rogers, um dos fundadores da psicologia humanista e precursor da Abordagem Centrada no Cliente, defende a ideia de que o papel do professor se compara ao do psicoterapeuta, e o do aluno ao do cliente. Segundo ele, a tarefa do professor é facilitar o aprendizado, cabendo ao aluno conduzi-lo ao seu modo (Rogers, 1986).

As emoções afetam todas as formas de aprendizagens, quanto mais envolvidas forem com elas, mais mobilizadas são as funções cognitivas da atenção, da percepção e da memória, e mais bem geridas e fortes serão as funções executivas de planificação, priorização, monitorização e verificação das respostas (FONSECA, 2016). Ou seja, é essencial que as crianças consigam expressar suas emoções para assim perceberem-se como indivíduos que futuramente serão capazes de verbalizar seus desconfortos frente a situações adversas, construindo uma opinião crítica.

A principal demanda apresentada pela Orientadora Pedagógica da instituição, e também o norte para a realização das atividades, foi referente às emoções experienciadas pelas crianças. Dessa forma, no mês de março, foram iniciados os planejamentos para a realização das atividades, que serão descritas neste resumo com o nome “Projeto Emoções”.

O Projeto Emoções ocorreu durante o primeiro semestre do ano de 2025, em uma escola municipal do extremo oeste catarinense. Nele, participaram as crianças do ensino fundamental, nas turmas do 1º ano até o 5º ano vespertino, com faixa etária de 6 a 11 anos. Todas as atividades foram pensadas junto a psicóloga escolar da instituição, que supervisionou todo o período de estágio.

Foram realizados três encontros com cada turma, totalizando quinze atividades realizadas conforme a faixa etária das crianças, também, a partir de demandas que se mostravam importantes no decorrer dos diálogos.

Nos encontros foram realizadas rodas de conversa, contação de histórias, questionários, dinâmicas, adaptados para cada turma. Também, foram elaborados recursos lúdicos e pedagógicos, para serem usados nas atividades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades executadas, o Projeto Emoções foi esclarecedor para compreender como as crianças na terceira infância experienciam, percebem e nomeiam suas emoções.

O acolhimento foi o que permeou os primeiros movimentos de escuta, assim como a compreensão empática e a aceitação positiva, atitudes facilitadoras descritas por Carl Rogers, assim, as crianças podiam se expressar sem medo de julgamentos ou de receber algum tipo de punição pelo que era exposto, como ocorria no início dos processos educacionais, e infelizmente, ainda acontece em algumas instituições atualmente.

O projeto buscou atividades que fossem inclusivas e que todos pudessem participar, pensando na diversidade. Em algumas atividades às Segundas Professoras de Turma participaram das mesmas para dar suporte aos alunos com deficiência ou com necessidades educacionais específicas.

O processo de inserção nos estágios constitui uma etapa fundamental na formação acadêmica, pois permite a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e a prática profissional.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2019/08/EducacaoBASICA\\_web.pdf](https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf). Acesso em: 10 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 13/2007. Que institui o título profissional de especialista em psicologia e o respectivo registro nos Conselhos Regionais. Brasília: CFP, 2007. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/resolucoes/resolucao-n-13-2007>. Acesso em 19 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Orientação sobre estágios de graduação em Psicologia. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2024. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp->

content/uploads/2024/12/cartilha\_estagio\_WEB-1.pdf. Acesso em: 09 jun. 2025.

FRANCISCHINI, R.; VIANA, M. N. Psicologia escolar: que fazer é esse? Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2016. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2016/08/CFP\\_Livro\\_PsinaEd\\_web.pdf](https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf). Acesso em: 09 jun. 2025.

FONSECA, V. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 33, n. 102, p. 365-384, 2016. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010384862016000300014](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010384862016000300014). Acesso em: 16 jun. 2025.

ROGERS, Carl. Liberdade de Aprender em Nossa Década. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. Acesso em: 19 jun. 2025.

E-mails: [cassianabonfante@gmail.com](mailto:cassianabonfante@gmail.com)

[chancarlyne.vivian@unoesc.edu.br](mailto:chancarlyne.vivian@unoesc.edu.br)